

EDITORIAL

A *Revista Exitus*, em consonância com sua proposta editorial, traz para o leitor as seguintes seções: Conferência, Artigos e Resenha. A conferência publicada neste número – ministrada por ocasião da aula inaugural do curso de formação em educação infantil na UFOPA – refere-se à construção da identidade profissional do professor de educação infantil, sendo nossa convidada a professora doutora Sinara Almeida da Costa do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará.

Na seção Artigos, foram publicadas neste número cinco análises vinculadas à política educacional, seguidas de dois textos que abordam linguagem e educação e cinco artigos com temáticas diversas na área da educação, sendo esta edição finalizada com uma resenha.

Oferecemos aos leitores contribuições de pesquisadores de diferentes Estados do Brasil, abrangendo estudos desenvolvidos em: São Paulo, Pará, Rondônia, Paraná, além do Distrito Federal. A experiência internacional também está contemplada por meio de artigos de pesquisadores da Universidade Nacional de Córdoba, na Argentina.

“EU CAÇADOR DE MIM”: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL é o título da conferência proferida por Sinara Almeida da Costa. Esclarece que a Educação Infantil vem passando por diversas discussões tentando definir seu lugar e sua função na sociedade atual. Chama a atenção para o fato de que os profissionais ainda se sentem confusos e inseguros diante de assuntos inerentes às especificidades de sua ação docente.

No primeiro artigo – POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM CAMPINAS: TESSITURAS SOBRE A COEXISTÊN-

CIA DE DIFERENTES E DIVERSAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO, de Adriana Missae Momma-Bardela, Sueli Helena de Camargo Palmen e Newton Antonio Paciulli Bryan – os autores apresentam uma reflexão a respeito do direito de as crianças e suas famílias terem acesso a uma educação infantil que favoreça a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças. Retratam a experiência desenvolvida no município de Campinas/SP, por meio das distintas formas de atendimento da educação infantil: creches, pré-escolas, Nave Mãe, Instituições Conveniadas e Escolas Privadas. Afirmam que, para além das formas de organização, é imprescindível refletir a respeito das concepções de educação infantil, aprendizagem e sociedade subjacentes às diversas formas de organização. Apenas o direito a uma vaga em instituições escolares, no caso específico da educação infantil, não significa que o direito à educação infantil vem se efetivando.

Eduardo Borba Gilioli e Maria Terezinha Bellanda Galuch discutem, no texto RELATÓRIO JACQUES DELORS E PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DO ENSINO MÉDIO: ORIENTAÇÕES PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, os princípios formativos presentes no Relatório Jacques Delors e nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio para a Educação Física e o reflexo da concepção de formação escolar presente nesses documentos para a organização do ensino da Educação Física. Chamam a atenção para o atendimento às necessidades do atual modelo produtivo, em detrimento da apropriação dos conhecimentos relacionados à cultura corporal.

O Programa Escola Ativa – uma política federal voltada para escolas multisseriadas, implementada no Brasil entre 1997 a 2011 – é tratado por Julia Mazinini Rosa e Maria Cristina dos Santos Bezerra no artigo A QUALIDADE EDUCACIONAL PARA O PROGRAMA ESCOLA ATIVA.

Yanina Débora Maturo – no artigo LA EDUCACIÓN TÉCNICA EN ARGENTINA: DE LA “REFORMA EDUCATIVA”: DÉCADA DE LOS 90 A LA LEY DE EDUCACIÓN TÉCNICO PROFESIONAL – analisa as políticas de educação técnica profissional na Argentina implementadas na década dos 1990 e seus efeitos nas escolas de educação técnica.

Completando o ciclo de análises que envolvem estudos em Políticas Educacionais, o artigo denominado EDUCAÇÃO E RELAÇÕES RACIAIS: ESTADO DA ARTE EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

EM EDUCAÇÃO (2000-2010), de Raquel Amorim dos Santos, Rosângela Maria de Nazaré Barbosa e Silva e Wilma de Nazaré Baía Coelho, analisa as teses e dissertações brasileiras relacionadas com a temática, defendidas no período de 2000 a 2010 em Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE) das Instituições Federais. Apresentam um perfil da produção acadêmica tanto em PPGE quanto em Grupos de Pesquisas cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Demonstram que as pesquisas sobre Educação e Relações *Raciais* foram ampliadas na última década no Brasil, favorecendo a abertura de espaços de discussões e a busca de alternativas para minimizar a discriminação racial e o preconceito nas escolas.

Na temática Educação e Linguagem, o artigo de María Ofelia Casini, intitulado LOS LIBROS DE TEXTOS DEL NIVEL INICIAL: REFLEXIONES SOBRE EL DISCURSO DE LAS IMÁGENES QUE COMPLEMENTAN LOS RELATOS LITERARIOS, aborda a compreensão de possíveis significados ideológicos relacionados à cultura infantil nos discursos em livros didáticos destinados ao jardim de infância. A LITERATURA ORAL NAS VERTENTES DOS ESTUDOS DOS CONTOS POPULARES NA AMAZÔNIA é o título do artigo de Élide Luciane Vieira de Andrade, no qual a autora justifica o estudo da literatura oral nas vertentes dos contos populares por meio da tradição e cultura do povo amazônico.

Carlos de Melo Moreira discute, no texto TORNAR-SE SURDO: UM PROCESSO HISTÓRICO E CULTURAL, os aspectos do processo histórico, cultural e identitário do Surdo. Retrata a necessidade de se ter sensibilidade para reconhecer os diferentes e destaca, ainda, que historicamente os surdos eram considerados deficientes e a surdez era vista como uma patologia. Atualmente os surdos são entendidos como sujeitos em suas diferenças e singularidades culturais.

Nilson Robson Guedes Silva examina as ações direcionadas ao conselho municipal de educação no artigo denominado NO INTERIOR DE UM CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: ANÁLISE DE UM COLEGIADO QUE SE FEZ ITINERANTE.

Em REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA: O EXEMPLO DA INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA é o décimo artigo desse número da *Revista Exitus*, Raquel

Gomes de Oliveira apresenta o conceito de investigação matemática para alunos de um curso de formação de professores. Relata a experiência desenvolvida por meio de oficina pedagógica, onde os futuros professores de Matemática puderam refletir criticamente sobre a necessidade de mudanças curriculares para as situações de ensino e aprendizagem da Matemática sejam efetivados na escola.

No artigo – INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM ESCOLAR DA CRIANÇA: PONTO DE REFLEXÃO –, Roberta Gama Brito e Sebastião Silva Soares discorrem sobre a influência das relações familiares no processo de aprendizagem escolar das crianças, em estudo baseado na análise de referenciais teóricos fundamentada nos estudos de Ariès (1981), Carvalho (2005), Larsh (1991), Piaget (1987), Vygotsky (1984). Esclarecem que a família pode contribuir positiva ou negativamente no processo de aprendizagem escolar, pois a criança internaliza os acontecimentos que ocorrem em casa e os exterioriza na escola.

No artigo que encerra nosso primeiro número de 2014 – O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO: A ATUALIDADE DA EDUCAÇÃO POLITÉCNICA – Marco Antônio de Oliveira Gomes, Antônio Carlos Maciel, Rosângela de Fátima Cavalcante França e Gedeli Ferrazzo discutem o trabalho como princípio educativo e a atualidade da educação politécnica perante o projeto hegemônico neoliberal e pós-moderno. Apontam as principais características da educação politécnica e discutem sua atualidade diante do projeto hegemônico neoliberal e pós-moderno.

Completando as contribuições deste número da *Revista Exitus*, temos a resenha intitulada Sistema de ensino: Uma inclusão excludente escrita por *Glaziela Aparecida Franco*, sobre o livro de GUALTIERI, R. C. E.; LUGLI, R. G. *A escola e o fracasso escolar*, publicado pela Editora Cortez, em 2012.

A *Revista Exitus* continua promovendo a interinstitucionalidade acadêmica com a publicação de artigos de autores de universidades e sistemas de ensino de variadas regiões brasileiras e do exterior. O conjunto de artigos trazidos ao leitor coloca à disposição um quadro de referências

para ampliar o debate educacional, refletindo o panorama diversificado de questões que envolvem a educação.

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares
Coordenadora e Editora da Revista Exitus

Anselmo Alencar Colares
Membro do Conselho Editorial